



Banco MUFG Brasil S.A.

A member of MUFG, a global financial group

Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo - SP
CNPJ 60.498.557/0001-26

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O ano de 2020 foi marcado pelo efeito do COVID19 durante o qual o Banco gerenciou suas operações à distância, garantindo a continuidade dos negócios e suporte aos clientes. O Banco tem monitorado a pandemia desde o seu início, munindo seus funcionários com orientações sobre prevenção à transmissão. Em fevereiro de 2020, os funcionários foram comunicados sobre restrições de viagens a trabalho, reuniões presenciais e outras ações corporativas de combate à disseminação da Covid-19. Durante o mês de março o Banco implementou plano de contingência colocando imediatamente 30% do quadro de funcionários em sistema de trabalho remoto e, posteriormente, atingindo 100% dos funcionários, sistema que permanece ativo e sem intercorrências. Em relação aos aspectos operacionais, revisamos nossos procedimentos a fim de reforçar a segurança e eficiência das operações.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)		
	2020	2019
Ativo		
Disponibilidades	89.775	20.821
Relações interfinanceiras	8.339	3.381
Instrumentos financeiros	28.853.864	23.110.148
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	6.073.320	3.249.840
Aplicações no mercado aberto	5.982.998	3.132.997
Aplicações em depósitos interfinanceiros	90.322	100.721
Aplicações em moedas estrangeiras	-	16.122
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	3.669.945	3.451.712
Derivativos (Nota 19)	346.493	91.775
Carteira de crédito (Nota 7)	2.021.008	1.162.493
Operações de crédito	1.717.449	1.009.569
Outros créditos com característica de operação de crédito	303.559	152.924
Carteira de câmbio (Nota 13a)	16.743.098	15.154.328
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 7)	(4.590)	(2.591)
(Operações de Crédito)	(2.407)	(1.202)
(Outros Créditos)	(2.183)	(1.389)
Ativos fiscais correntes e diferidos (Nota 22a)	83.967	68.621
Outros créditos	270.166	272.675
Rendas a receber	4.923	5.212
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	6.678	6.316
Despesas antecipadas	7.040	6.443
Diversos (Nota 8)	251.525	254.704
Investimentos	1	1
Outros investimentos	196	196
(Provisões para perdas)	(195)	(195)
Imobilizado de uso (Nota 9a)	12.191	15.798
Imóveis de uso	20.174	19.938
Outras imobilizações de uso	31.047	31.320
(Depreciações acumuladas)	(39.030)	(35.460)
Intangível (Nota 9b)	19.248	22.692
Ativos intangíveis	60.949	58.162
(Amortização acumulada)	(41.701)	(35.470)
Total do Ativo	29.332.961	23.511.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de ACC/ACE, aumentou no montante de R\$1.6 bilhões, se comparada com 31 de dezembro de 2019. Destacam-se os aumentos nas operações de ACC/ACE, capital de giro e operações vinculadas sob Resolução 2.921. No segmento Corporate, não houve alteração significativa em estratégia, gestão ou apetite a risco. Percebemos um aumento nos spreads de crédito praticados pelo mercado financeiro quando comparados com período pré-pandemia. As empresas vêm obtendo mais acesso ao mercado de capitais internacional e os recursos estão sendo utilizados para antecipar o pagamento de dívidas mais caras.

Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no exercício de R\$ 24.088, contra um lucro de R\$ 13.477 apresentado no exercício de 2019. O total de ativos atingiu R\$ 29.332.961 (2019 - R\$ 23.511.546) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$ 1.282.591 (2019 - R\$ 1.261.830).

	2020	2019
Passivo		
Instrumentos financeiros	27.614.211	21.531.221
Depósitos	(Nota 11) 5.232.066	1.850.290
Depósitos à vista	120.635	127.511
Depósitos a prazo	5.111.421	1.722.779
Captações no mercado aberto	(Nota 11) 353.839	540.021
Obrigações por empréstimos e repasses	(Nota 12) 5.051.465	3.733.512
Empréstimos no exterior	4.011.091	3.225.129
BNDES	-	481
Finame	19.589	34.847
Outras instituições	-	34.873
Repasses do exterior	1.020.785	438.382
Derivativos	(Nota 19) 1.274.045	626.419
Carteira de câmbio	(Nota 13b) 15.702.806	14.780.979
Relações interdependências	27.278	28.981
Provisão para passivos contingentes e outras provisões	(Nota 17) 225.651	220.497
Fiscais, cíveis e trabalhistas	175.721	172.548
Passivos atuariais	19.239	12.249
Pagamentos a efetuar	29.230	29.092
Provisão de perda para garantias prestadas	1.561	6.508
Obrigações fiscais correntes e diferidas	(Nota 22b) 53.899	57.180
Outras obrigações	129.331	411.837
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	160	107
Sociais e estatutárias	909	250.114
Fiscais e previdenciárias	(Nota 14) 87.709	70.495
Negociação e intermediação de valores	(Nota 19) 36.838	81.563
Resultados de exercícios futuros	888	2.696
Diversos	2.827	6.862
Patrimônio líquido	(Nota 18) 1.282.591	1.261.830
Capital Social	853.071	853.071
De domicílios no País	4.445	4.445
De domicílios no exterior	848.626	848.626
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	440.314	417.584
Outros resultados abrangentes	(11.843)	(9.874)
(Ações em tesouraria)	(4.054)	(4.054)
Total do passivo e patrimônio líquido	29.332.961	23.511.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucro	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 30 de junho de 2020	853.071	4.947	156	42.935	385.149	(1.374)	(8.076)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	1.607
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(4.000)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	3	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	12.960	12.960
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	-	-	(647)	1
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	(734)	(734)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	11.579	(11.579)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	853.071	4.947	156	43.583	396.731	(233)	(12.076)
Mutações do semestre	853.071	4.947	156	648	11.582	(1.607)	(4.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	853.071	4.947	156	42.378	375.206	(1.798)	(8.076)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	2.031
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(4.000)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	6	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	24.088	24.088
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	1.205	-	(1.204)	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	(1.365)	(1.365)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	21.519	(21.519)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	853.071	4.947	156	43.583	396.731	(233)	(12.076)
Mutações do exercício	853.071	4.947	156	1.205	21.525	(2.031)	(4.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	(1.772)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	857
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	12	-	-
Distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados de exercícios fiscais anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	(250.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.477	13.477
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	673	-	(673)	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	(764)	(764)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	12.040	(12.040)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	853.071	4.947	156	42.378	375.206	(1.798)	(8.076)
Mutações do exercício	853.071	4.947	156	673	(237.948)	(857)	(238.190)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), situado na Avenida Paulista, 1274, São Paulo, Brasil, desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 1º de março de 2021. **Mudança na apresentação das demonstrações contábeis:** Com base na Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 2/20 que revogaram respectivamente os artigos 1º ao 13º da Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações financeiras semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes. Para melhor apresentação e comparabilidade nestas Demonstrações Financeiras, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado: A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use estimativas e o registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados. **c. Ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de recuperação e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: **i. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias e o registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos são classificados em seguintes critérios de contabilização: I. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. II. Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos. III. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção ou compromisso de manter os títulos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários. O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. **i. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com o tipo de instrumento utilizado como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa. Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge", são classificados como: I. "Hedge" de risco de mercado - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros anteriores ou qualquer outro tipo de ativo que implique na alteração nos prazos de vencimento, relacionados são contabilizados pelo valor de mercado de aquisição, ganhos e as perdas, resultantes, reconhecidos no resultado do período; II. "Hedge" de fluxo de caixa - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período. O Banco não possui operações de "Hedge" de fluxo de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. **e. Operações de créditos providos para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e avais e fianças prestadas:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos em Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas na data de sua aquisição, de acordo com o nível de risco, somente serão reconhecidas com receita quando efetivamente recebidas. As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. Conforme Nota 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração. Considera-se renegociação a composição de dívida, a promulgação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de operação que implique na alteração nos prazos de vencimento, resultantes de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99. **f. Investimentos, imobilizado de uso e ativo intangível:** Investimentos - Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. Imobilizado de Uso - Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso - edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte. Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não

financeiros são revisitos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment". **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 01 de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 22. Obrigações fiscais diferidas são reconhecidas para todas as diferenças temporárias tributáveis. Diante da majoração de alíquota da contribuição social estabelecida no artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103 foi considerado a alíquota de 20% de CSLL a partir da data-base de março de 2020. **i. Negociação e intermediação de valores:** As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na BS S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **j. Riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente. Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação e a reversão são reconhecidos na conta "Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões". **k. Benefícios pós-emprego:** O Banco é patrocinador da Previdência Social de Previdência Privada ("Previda"), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensões Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros. A obrigação relativa a benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidades de crédito projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Despesas de pessoal". O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensões Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Filipev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Filpev") para aqueles que aderiram ao Plano de benefício definido e para os seus funcionários administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda. **l. Resultado não recorrente:** São reconhecidos como resultados não recorrentes as operações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas ou que não esteja previsto para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	3.175.276	3.587.491
Disponibilidades	20.821	16.340
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.154.455	3.571.151
No final do exercício	6.080.240	3.175.276
Disponibilidades	89.775	20.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	5.990.465	3.154.455

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa são compostas por operações compromissadas no montante de R\$ 5.982.998 (2019 - R\$ 3.132.997), aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 7.467 (2019 - R\$ 5.336) e aplicações em moedas estrangeiras no montante de R\$ 0 (2019 - R\$ 16.122), conforme Nota 4.

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Posição bancada	-	-	5.982.998	5.982.998	3.132.997
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.982.998	5.982.998	3.132.997
Letras do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	3.000.000	3.000.000	3.132.997
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.467	41.085	41.770	90.322	100.721
Certificado de depósito interfinanceiro	7.467	41.085	41.770	90.322	100.721
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	16.122
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	16.122

6. Títulos e valores mobiliários

a. Abertura por categoria/vencimento:

	31/12/2020			31/12/2019
<u>Categoria</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>
Títulos para negociação	22.325	-	2.834	25.159
Títulos disponíveis para venda	882.194	570.880	2.191.712	3.644.786
Total Geral	904.519	570.880	2.194.546	3.669.945
b. Abatimento negativo de títulos				



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d. Concentração dos maiores devedores:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maiores clientes	550.384	18	716	282.045	18	254
10 seguintes maiores clientes	2.055.875	66	2.672	1.017.499	67	1.564
Demais clientes	483.429	16	1.202	230.469	15	773
Total Geral	814.963	100	4.590	1.530.013	100	2.591

e. Operações ativas vinculadas: As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas	1.421.396	25.179	428.300	21.687	1.421.396	25.179
Operações de crédito	1.421.396	25.179	428.300	21.687	1.421.396	25.179
Obrigações por operações ativas vinculadas	(1.390.181)	(21.715)	(427.930)	(19.775)	(1.390.181)	(21.715)
Obrigações por repasse do exterior	(1.390.181)	(21.715)	(427.930)	(19.775)	(1.390.181)	(21.715)
Resultado líquido das operações vinculadas	3.464	1.919	1.919	1.919	3.464	1.919

	31/12/2020			31/12/2019		
	até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Operações ativas vinculadas	814.963	255.840	350.593	1.421.396	428.300	21.687
Total Geral	814.963	255.840	350.593	1.421.396	428.300	21.687

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

f. Movimentação da provisão: A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2º semestre		Exercício		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2019	Exercício
Saldo inicial do semestre/exercício	3.486	2.591	5.594	3.284	3.284	3.284
Constituição de provisão	2.001	4.099	3.028	3.028	3.028	3.028
Reversão de provisão	(897)	(2.100)	(6.287)	2.650	2.650	2.650
Saldo final	4.590	4.590	2.335	2.335	2.335	2.335

% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos

g. Outras informações:

	2º semestre		Exercício		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2019	Exercício
Créditos renegociados	324.670	804.936	923.986	923.986	923.986	923.986

As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo (2019 - R\$ 31.021).

8. Outros ativos - Diversos:

	31/12/2020			31/12/2019		
Devedores por depósito em garantia	226.000	226.335	351	226.000	226.335	351
Adiantamentos e antecipações salariais	354	351	351	354	351	351
Impostos e contribuições a compensar	25.165	27.932	50	25.165	27.932	50
Devedores diversos - país	3	50	50	3	50	50
Pagamentos a ressarcir	3	36	36	3	36	36
Total Geral	251.525	254.704	254.704	251.525	254.704	254.704

9. Imobilizado de uso e ativo intangível

a. Imobilizado de uso: No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve baixa referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros (2019 - R\$ 6.066).

	Custo			Depreciação acumulada			Valor líquido		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
Terrenos	1.183	1.183	1.183	1.183	1.183	1.183	1.183	1.183	1.183
Edificações	18.991	18.755	15.532	14.092	3.459	4.663	3.459	4.663	4.663
Instalações, móveis e equipamentos de uso	4.946	6.451	3.802	4.434	1.144	2.017	1.144	2.017	2.017
Sistema de processamento de dados	20.565	19.095	15.233	12.902	5.332	6.193	5.332	6.193	6.193
Sistemas de transporte	718	718	594	527	124	191	124	191	191
Sistema de segurança	3.291	3.291	2.493	2.192	798	1.099	798	1.099	1.099
Sistema de comunicação	1.527	1.527	1.376	1.313	151	214	151	214	214
Imobilizações em curso	238	238	238	238	238	238	238	238	238
Total Geral	51.221	51.258	39.030	35.460	12.191	15.798	12.191	15.798	15.798

b. Ativos Intangíveis: No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve baixa de sistema - ativo intangível (2019 - R\$ 4.920).

	Custo			Amortização acumulada			Valor líquido		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
Gasos com aquisição e desenvolvimento	55.393	53.106	41.701	35.470	13.692	17.636	13.692	17.636	17.636
de locais	5.556	5.056	5.056	5.056	5.056	5.056	5.056	5.056	5.056
Em curso	60.949	58.162	41.701	35.470	19.248	22.692	19.248	22.692	22.692
Total Geral	60.949	58.162	41.701	35.470	19.248	22.692	19.248	22.692	22.692

10. Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	87.141	(65.198)	19.140	(133.152)	87.141	(65.198)
MUFG Bank (New York Branch)	60.299	—	7.837	—	60.299	—
MUFG Bank (London Branch)	1.761	—	5.229	—	1.761	—
MUFG Bank, Ltd.	20.345	—	2.770	—	20.345	—
MUFG Bank (Hong Kong Branch)	4.063	—	3.025	—	4.063	—
MUFG Bank Mexico, S.A.	174	—	241	—	174	—
MUFG Bank (Singapore Branch)	25	—	19	—	25	—
Bank of Ayudhya Public Company Limited - variação cambial	—	(65.186)	—	(133.152)	—	(133.152)
Aplicações Interfinanceiras de liquidez em M/E	(15.561)	16.120	(7.037)	(7.037)	(15.561)	16.120
MUFG Bank (New York Branch)	—	(15.561)	16.120	(7.037)	—	(15.561)
- juros	—	129	—	885	—	885
- variação cambial	—	(15.690)	—	(7.922)	—	(7.922)
Operações de Swap	(53)	56	(105)	(105)	(53)	56
MUFG Bank (New York Branch)	—	(53)	56	(105)	—	(53)
- rendas de operações com derivativos	—	149	—	945	—	945
- despesas de operações com derivativos	—	(202)	—	(1.050)	—	(1.050)
Depósito à vista	(12.774)	—	(80.067)	—	(12.774)	—
MUFG Bank, Ltd.	—	(12.774)	—	(80.067)	—	(12.774)
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.019.249)	(759.097)	(3.662.381)	(148.353)	(5.019.249)	(759.097)
MUFG Bank (New York Branch)	—	(691.638)	—	(115.649)	—	(691.638)
- juros	—	(34.467)	—	(111.017)	—	(34.467)
- variação cambial	—	(601.718)	—	(4.632)	—	(601.718)
- MtM de "hedge accounting"	—	4.547	—	—	—	4.547
MUFG Bank, Ltd.	(389.975)	(67.459)	(360.004)	(32.704)	(389.975)	(67.459)
- juros	—	(2.953)	—	(11.354)	—	(2.953)
- variação cambial	—	(64.506)	—	(21.350)	—	(64.506)
Dividendos a pagar	(732)	—	(249.308)	—	(732)	—
MUFG Bank, Ltd.	—	(732)	—	(249.308)	—	(732)
Prestação de serviços (Recbimentos e Pagamentos)	2.095	7.130	1.011	8.233	2.095	7.130
MUFG Bank (New York Branch)	2.501	7.443	1.185	8.493	2.501	7.443
- Recbimentos	3.534	23.187	3.241	17.328	3.534	23.187
- Provisão de pagamentos	(1.033)	(15.744)	(2.055)	(8.835)	(1.033)	(15.744)
MUFG Bank, Ltd.	—	(313)	(175)	(260)	—	(313)
MUFG Bank (Canada Branch)	(406)	—	—	—	(406)	—

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 24 de julho de 2020 foi mantido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e/ou Conselheiros Consultivos.

	2º semestre		Exercício		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2019	Exercício
Remuneração fixa	6.573	6.072	6.072	6.072	6.072	6.072
Remuneração variável	4.577	9.262	9.594	9.594	9.594	9.594
Total Geral	11.150	15.334	15.666	15.666	15.666	15.666

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador. A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2019 - 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade. O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração. **b. Outras informações:** Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para: - Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e - Acionista controlador do Banco. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas. Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

11. Depósitos e captações no mercado aberto

	31/12/2020			31/12/2019		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
À Vista	120.635	—	—	—	120.635	120.635
A prazo	—	1.824.983	955.884	2.330.554	5.111.421	5.111.421
Captações no mercado aberto	—	353.839	—	—	353.839	353.839
Total Geral	120.635	2.178.822	955.884	2.330.554	5.585.995	5.585.995

	31/12/2020			31/12/2019		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
À Vista	127.511	—	—	—	127.511	127.511
A prazo	—	199.871	565.903	957.005	1.722.779	1.722.779
Captações no mercado aberto	—	540.021	—	—	540.021	540.021
Total Geral	127.511	739.892	565.903	957.005	2.390.311	2.390.311

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	31/12/2020			31/12/2019		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
MUFG Bank (New York Branch)	—	2.902	—	—	2.902	2.902
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até fevereiro de 2021	—	523.951	—	—	523.951	523.951
Captação externa "hedge accounting", com vencimento até abril de 2021 (Nota 20)	—	—	1.425.130	—	1.425.130	1,425.130
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até março de 2025	—	1.007.726	436.355	—	1.444.081	1,444.081
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2021	—	1.672.467	2.866.022	—	4.538.489	4,538.489
MUFG Bank, Ltd.	—	389.975	360.004	—	750.000	750.000
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até maio de 2021	—	376.916	—	—	376.916	376.916
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até agosto de 2021	—	13.059	2.027	—	15.086	15,086
Barclays Bank Plc - London	—	12.627	1.130	—	13.757	13,757
Outras obrigações em moeda estrangeira	—	12.627	1.130	—	13.757	13,757
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFE	—	19.589	70.001	—	89.590	89.590
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	—	19.589	70.001	—	89.590	89,590
Total Geral	—	5.051.465	3.733.512	—	8.784.977	8.784.977

13. Carteira de câmbio

	31/12/2020		31/12/2019	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
a. Ativo:	8.363.041	7.750.865	8.363.041	7.750.865
Câmbio comprado a liquidar	8.363.041	7.750.865	8.363.041	7.750.865
Direitos sobre venda de câmbio	—	—	—	—
Adiantamento em moeda nacional recebidos	5.468	2.156	5.468	2.156
Dados a receber de adiantamentos concedidos	16.743.098	15.154.328	16.743.098	15.154.328



Banco MUFG Brasil S.A.

A member of MUFG, a global financial group

Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo - SP
CNPJ 60.498.557/0001-26

—☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d. Movimentação do passivo fiscal diferido:

	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Saldo inicial do semestre/exercício	53.011	57.180	89.724	
Constituição/(Reversão) de passivo fiscal diferido referente à atualização de depósito judicial	696	(5.580)	4.928	
Constituição/(Reversão) de passivo fiscal diferido referente a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	191	2.298	(37.472)	
Saldo final	53.898	53.898	57.180	

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

31/12/2020		31/12/2019	
Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente (taxa DI)	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente (taxa DI)
Ano	Ano	Ano	Ano
2021	18.654	2020	17.262
2022	18.962	2021	8.096
2023	18.829	2022	6.718
2024	490	2023	6.327
2025	1.855	2024	6.218
A partir de 2026 (*)	25.177	A partir de 2025 (*)	24.000
Total geral	83.967	Total geral	68.621

(*) Período de 5 anos.

23. Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Risco de crédito	3.544.390	3.255.226
Risco de mercado	934.500	1.272.149
Risco operacional	541.475	595.559
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	5.020.365	5.122.934
Patrimônio de Referência (PR)	1.263.344	1.239.138
Patrimônio de referência exigido	401.629	409.835
Margem sobre patrimônio de referência requerido	861.715	829.303
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	25,16%	24,19%

Ajuste prudencial: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos: 1. Títulos públicos federais: "Títulos disponíveis para venda"; 2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado - Letras financeiras e debêntures marcadas pelo valor de mercado; 3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão; e 4. Derivativos de Balcão - NDF e Swap. Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto "Derivativos de balcão - NDF e Swap" resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 5.297 (2019 - R\$ 904) conforme Nota 19. Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização. Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

24. Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previdia de Benefício Definido, administrado pelo Multipensões Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente. Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa. O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro. Em 31 de dezembro de 2020, conforme cálculos atuariais, a "Previd" apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

	30/12/2020	30/12/2019
Valor da obrigação no final do ano anterior	96.422	83.364
Custo dos juros	6.815	7.461
Remensurações	(1.017)	12.250
Benefícios pagos pela empresa	(7.414)	(6.653)
Valor da obrigação no final do ano	94.806	96.422

Reconciliação do Valor Justo dos Ativos

	30/12/2020	30/12/2019
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	84.073	70.254
Receita de juros	5.942	6.288
Remensurações	(8.290)	12.455
Contribuições da Empresa	1.356	1.729
Benefícios pagos pelo plano	(7.414)	(6.653)
Valor justo dos ativos no final do ano	75.567	84.073
Passivo/(Ativo) Líquido	19.139	12.349

Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício

	2021	2020
Custo líquido com juros	5.966	6.915
Juros sobre as obrigações	(4.758)	(5.942)
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	1.208	873

Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2020 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 6.790 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 19.139 (2019 - R\$ 12.349). As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previdia são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ (12.076) (2019 - R\$ (8.076)). Em 31 de dezembro de 2020 foram consideradas as seguintes premissas:

	31/12/2020
Taxa de inflação	3,25% ao ano
Taxa de desconto nominal	6,55% ao ano

Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação Próximos 5 anos: 3,77 % ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Filpre Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensões Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previdia, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 2.226 (2019 - R\$ 3.141). As obrigações atuariais do plano Filpre estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

25. Outras informações

a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias: Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre/exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas e comissões e prestação de serviços	10.224	23.187
Garantias prestadas	2.775	6.416
Rendas de outros serviços	2.661	3.567
Tarifas bancárias	251	526
Cobrança	109	178
Total Geral	16.020	33.874

b. Composição de despesas de pessoal:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de honorários	4.577	9.262
Despesas de pessoal - benefícios	5.341	10.475
Despesas de pessoal - encargos sociais	15.168	29.321
Despesas de pessoal - proventos (*)	35.710	69.279
Despesas de pessoal - treinamento	64	280
Total Geral	60.860	118.517

(*) Compósito basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

c. Composição de outras despesas administrativas:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de serviços técnicos especializados	7.906	18.176
Despesas de processamento de dados	9.036	17.643
Despesas de amortização e depreciação	5.515	10.938
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.551	10.531
Despesas de serviços de terceiros	3.008	4.678
Despesas de comunicação	1.439	2.790
Despesas de serviços de vigilância e segurança	907	1.696
Despesas de manutenção e conservação de bens	702	1.382
Despesas de alugueis	464	1.006
Despesas de água, energia e gás	305	697
Despesas de viagens ao exterior	243	572
Despesas de viagens no país	9	127
Outras despesas	1.535	3.320
Total Geral	36.620	73.556

d. Composição de despesas tributárias:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas tributárias	5.208	11.536
COFINS	5.471	11.809
PIS	889	1.919
ISS	700	1.523
Total Geral	12.268	26.787

e. Composição de resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
(Provisão) para passivos trabalhistas	(1.472)	(1.292)
(Provisão) para riscos fiscais	(856)	(1.968)
(Provisão) para outros passivos contingentes	(1.149)	(2.307)
Reversão/(provisão) para garantias financeiras prestadas	3.539	4.947
Reversão de provisão de participação nos lucros e resultados	—	798
Total Geral	62	178

f. Outras receitas operacionais:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	1.590	3.585
Recuperação de encargos e despesas	176	595
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	13	37
Outras receitas	15	351
Total Geral	1.794	4.568

g. Composição de outras receitas e despesas:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas não operacionais	75	106
Lucro na alienação de valores e bens	70	101
Outras receitas não operacionais	5	5
Despesas não operacionais	(280)	(10.935)
Baixa de sistema - ativo intangível	—	(4.920)
Baixa de imobilizado de uso	—	(6.015)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(280)	(280)
Total Geral	(205)	(114)

h. Resultado não recorrente:

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos	—	31.021
Baixa de sistema - ativo intangível	—	(9.020)
Baixa de imobilizado de uso	—	(6.015)
Crédito tributário - alteração da alíquota CSLL para 20%	—	(1.022)
Total Geral	—	(1.022)

i. Gerenciamento de Riscos e de Capital: Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco. A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos e de capital do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.br. J. Razão Alavancagem (RA): Em atendimento à Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.br.

26. Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: • Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1); • Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2); • Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1); • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25); • Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24); • Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1); • Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23); • Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1); • Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados (CPC 33 R1); • Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 R1); • Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27); • Resolução nº 4.524/16 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2); • Circular nº 3.959/19 - Resultado por ação (CPC 41); e • Resolução nº 4.748/19 - Mensuração ao valor justo (CPC 46).

DIRETORIA

Nobuyoshi Fukumoto - Diretor Presidente

Akihiko Kisaka - Diretor Vice-Presidente
Eduardo Henrique Schultz - Diretor Vice-Presidente

Anderson Borges de Godol - Diretor
Jyun Onuma - Diretor
Oswaldo Tadeu Lopes - Diretor
Walter Batlouni Junior - Diretor

CONTADOR

Herbert Soldera Benedito - CRC: 1SP334393

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BANCO MUFG BRASIL S.A.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A. zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê

de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados: • Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2020 e do exercício fiscal de 2020; • Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna; • Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e • Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco MUFG Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do Valor Justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco mantinha posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade "Swaps" que, conforme nota explicativa nº 19, são avaliados ao valor justo sem cotação diretamente disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses instrumentos financeiros, cuja avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera, entre outros fatores, a utilização de taxas de juros e curvas de rendimentos aplicáveis e observáveis em mercado e risco de crédito. Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras, ao uso de julgamento da Administração e à utilização de técnicas de precificação baseadas em modelos internos, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em

conjunto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes para a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos; (ii) entendimento e análise da metodologia de marcação ao mercado, desenvolvida internamente pelo Banco; (iii) recálculo do valor de mercado para uma amostra de operações, avaliando a razoabilidade dos dados e parâmetros utilizados nos modelos internos de precificação ou dados observáveis de mercado, quando disponíveis; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são aceitáveis, considerando as práticas utilizadas no mercado, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do Banco e dos seus controles internos.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audítores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5

Deloitte.

11,1 MILHÕES DE EMPRESÁRIOS, DIRETORES OU C-LEVELS CONECTADOS COM A SUA EMPRESA

Reforce sua transparência e credibilidade divulgando as demonstrações financeiras do ano nos veículos mais confiáveis e de maior cobertura no segmento econômico.



ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333 • www.valor.com.br/valor-ri